



25 a 29 de setembro  
Jornada Farmacêutica da Unesp

## Ocorrência de *Candida auris* no Brasil e no mundo

Ariely Alexia Fernandes Pazoti<sup>1,2</sup> ([ariely.pazoti@gmail.com](mailto:ariely.pazoti@gmail.com)); Gabriel Davi Marena<sup>1</sup> e Taís Maria Bauab<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de São Paulo “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Araraquara, São Paulo, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

A *Candida auris* é um patógeno emergente e multirresistente. Sua principal característica é causar infecção sistêmica, principalmente em pacientes imunocomprometidos. A *C. auris* é caracterizada por sua alta taxa de mortalidade e resistência a diversos antifúngicos, com diagnósticos e tratamentos limitados, causando aumento no número de surtos em hospitais em localizações geográficas distintas. Sua fácil adaptação a ambientes distintos, alta virulência e capacidade de formar biofilmes, torna este patógeno uma ameaça global. Em vista disso, esse trabalho de revisão tem como objetivo trazer informações atuais sobre a atual situação emergente de *C. auris* no mundo e no Brasil.

**Metodologia:** A revisão da literatura utilizou artigos atualizados entre 2018 até o momento que relataram casos de *Candida auris* por todo o mundo e as dificuldades de diagnósticos e tratamento. **Resultados:** Após a descoberta de cepas de *C. auris* no Japão, foram identificados casos mundialmente, ultrapassando um total de 40 países em 6 continentes, com variações de clados, de acordo com a localização geográfica. No Brasil, o primeiro caso envolvendo *C. auris*, ocorreu em Salvador, capital da Bahia, em 2020, ao identificar o patógeno em dois pacientes hospitalizados previamente por coronavírus (COVID-19), sendo que, posteriormente, foi isolada, em nove pacientes internados nas mesmas condições em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) COVID-19. Em seguida, novos casos foram identificados, entre 2021 e 2022, em Recife, capital do estado de Pernambuco, onde houve o maior surto de *C. auris* do Brasil, totalizando 3 surtos e 48 casos da doença. Atualmente, o estado de São Paulo (SP) tem sido alvo do superfungo *C. auris*, em maio de 2023, na cidade de Campinas, sendo o paciente um bebê prematuro, que apresentou um bom quadro de evolução clínica, com estado de saúde estável. **Em conclusão**, o alerta dessa infecção é preocupante, com novos casos sendo diagnosticados a todo o tempo, aumentando a atenção em unidades de saúde mundial.

**Palavras chaves:** *Candida auris*; surtos; emergência; resistência antifúngica; alerta nacional